



34ºGV – VEREADOR DR. NUNES PEIXEIRO

PROJETO DE LEI n.º

"CONCEDE SALVA DE PRATA PARA FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP".

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º Fica concedida **Salva de Prata** para FUNDAÇÃO Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP.

Art. 2º A entrega da referida láurea será efetuada em Sessão Solene a ser previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Paulo, aos 27 de abril de 2023.

NUNES PEIXEIRO

VEREADOR - MDB

JUSTIFICATIVA

O núcleo original da Fundação é a *Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo*, criada em maio de 1933 por iniciativa de pouco mais de uma centena de figuras eminentes da sociedade paulistana, dentre as quais destacam-se os dirigentes das principais entidades de ensino de São Paulo, como a [Faculdade de Direito](#), a [Escola Politécnica](#), a [Faculdade de Medicina](#), a [Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado](#) e a [Escola de Belas Artes](#), além de representantes da [Ordem dos Advogados do Brasil](#), do [Instituto de Engenharia](#), da [Federação das Indústrias do Estado de São Paulo](#), dentre outros.

A época era de intensa [agitação política](#) e cultural da elite paulista, comprometida com um projeto de modernização da sociedade brasileira e de recuperação da influência política do estado São Paulo, que havia sido perdida nas revoluções de 1930 e 1932, através da formação de uma elite capaz de liderar o processo de industrialização do Brasil e de contribuir para melhorar os padrões da administração pública do país.

O projeto, descrito no manifesto dos fundadores da escola, era ambicioso. Mas as primeiras aulas foram ministradas em condições modestas em salas emprestadas à noite pela [Escola de Comércio Álvares Penteado](#), no [largo de São Francisco](#), no centro histórico. Somente depois de mais de vinte anos, em 1954 a Escola passaria a ocupar, em tempo integral, o casarão da rua General Jardim, n.º 522 onde está até hoje.

A escola foi reconhecida em 1938 como instituição de utilidade pública pelo governo estadual, e no ano seguinte foi incorporada à USP como instituição complementar autônoma, *status* que manteve até o início da década de 1980.

Marcos importantes da trajetória da FESPSP, nesse período, foram a publicação da revista *Sociologia* (1939 – 1966) 1939 e, em 1941, o início dos cursos de pós-graduação. Paralelamente, começou a desenvolver-se intensa atividade relacionada a estudos e projetos encomendados por órgãos públicos e por entidades privadas, que perdura até hoje.

Orientada desde o início para o estudo da realidade brasileira e para a formação de quadros técnicos e dirigentes capazes de atuar no processo de modernização da sociedade, a Escola de Sociologia e Política de São Paulo (ESP) teve o seu curso de graduação reconhecido pelo Governo Federal em 1946, através do Decreto-Lei nº 9.786. O conteúdo do curso foi definido como currículo mínimo para o ensino de Sociologia e Política em todo o país.

Pioneira no ensino e na prática das ciências sociais, a Fundação Escola de Sociologia e Política incorporou, 1940 o curso de Biblioteconomia e Documentação, mantido pela Prefeitura do Município de São Paulo desde a sua criação, em 1936.

Em 1941, foi fundada a Divisão de Estudos Pós-Graduados, atual Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais, responsável pelo primeiro programa de pós-graduação em ciências sociais no Brasil, formando a primeira geração de pesquisadores nas áreas da sociologia, política e administração pública no país.

A partir dos anos 1950, a Escola teve importância fundamental para a vida intelectual brasileira e, especialmente, para criação de uma "escola paulista" de pensamento sociológico. Segundo [Sergio Miceli](#), *as primeiras consequências sobre a vida intelectual brasileira advindas da criação da Escola de Sociologia e Política e da Faculdade de Filosofia de São Paulo somente se fizeram sentir vinte anos depois. Entre 1953 e 1964, os principais integrantes da escola paulista produziram suas teses e começaram a publicar seus primeiros artigos e livros. Até então, o maior impacto derivado dos novos experimentos inaugurados no ensino superior, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo, consistiu, sem sombra de dúvida, nos horizontes intelectuais e acadêmicos abertos pelos docentes e pesquisadores estrangeiros em missão oficial no país.*

Mas o golpe de 1964 viria ser um fator de desestabilização da FESPSP. As escolas de Sociologia e Política e de Biblioteconomia passaram a ser frequentemente fechadas pela polícia política, e os alunos, perseguidos. A escola entrou em declínio nos anos 1970 e, nos anos 1980, perdeu o credenciamento para oferecer cursos de mestrado e doutorado. Com sérios problemas financeiros e de gestão, as tentativas de recuperação realizadas nos anos de 1990 falharam. Eram constantes as greves de alunos. Em 1981, a

entidade mantenedora propôs o fechamento do curso de sociologia. Em resposta, os alunos ocuparam o prédio e nele permaneceram por dois meses.

A partir de 1999, teve início um processo de reorganização da fundação, envolvendo tanto aspectos administrativo-financeiros e pedagógicos, que culminou com a construção do campus FESPSP, em 2011, composto pelo casarão e pelo novo prédio que reflete o projeto pedagógico da instituição, marcando uma fase de intensas atividades acadêmicas, como palestras, debates, conferências, seminários e encontros.

Hoje, a Fundação Escola de Sociologia e Política mantém a Escola de Sociologia e Política (ESP), a Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FaBCI), a Faculdade de Administração e a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais. O seu corpo de pesquisadores e docentes se dedica ao ensino, à pesquisa acadêmica e aplicada, visando unir a atividade de produção do conhecimento à capacidade de intervenção, gestão e planejamento para os setores público e privado.

Hoje em dia a Escola de Sociologia e Política de São Paulo dispõem da seguinte estrutura:

- Escola de Sociologia e Política - ESP
- Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais - EPG
- Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação – FaBCI

Responsável pelo Ensino de Graduação de Administração, Biblioteconomia e Ciência da Informação, Sociologia e Política.

Destaca-se pelos cursos de Pós-graduação das seguintes disciplinas:
Antropologia

- [Ciência Política](#)
- Estudos Brasileiros
- Gestão Arquivística
- Gestão da Informação Digital
- Gestão de Serviços de Informação

- Gestão de Acervos Museológicos
- [Gestão Pública](#)
- [Globalização](#) e [Cultura](#)
- Mídia, Política e Sociedade
- MBA em [Gestão Empresarial](#) e [Coaching](#)
- MBA em PPP e Concessões
- [Opinião Pública](#) e Inteligência de Mercado
- Política e [Relações Internacionais](#)
- Psicossociologia da Juventude e Políticas Públicas.
- Sociologia
- Sociopsicologia

Esse ano a Fundação completa 90 anos, portanto, nada mais justo do que conceder a tão importante e destacada Fundação a láurea aqui tratada, o que ocorrerá aprovando-se este Decreto Legislativo, onde conto o apoio dos demais nobres pares.

Dessa forma, são essas as razões que nos levam a propor a presente condecoração e honraria de Salva de Prata a Fundação e Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP, contando com o consentimento e apoio dos nobres membros da Câmara Municipal.

São Paulo, 27 de abril de 2023.

NUNES PEIXEIRO

Vereador - MDB



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 34/2023

Autor

Ver. DR. NUNES PEIXEIRO (MDB) em 27/04/2023

Apoiadores

Ver. CORONEL SALLES (PSD) em 18/05/2023

Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) em 19/05/2023

Ver. RUTE COSTA (PL) em 22/05/2023

Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 22/05/2023

Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 22/05/2023

Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 23/05/2023

Ver. ISAC FELIX (PL) em 23/05/2023

Ver. GEORGE HATO (MDB) em 23/05/2023

Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 23/05/2023

Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 24/05/2023

Ver. MARLON LUZ (MDB) em 24/05/2023

Ver. SIDNEY CRUZ (MDB) em 24/05/2023

Ver. EDIR SALES (PSD) em 25/05/2023